

NARRATIVAS DE PROFESSORAS SOBRE SEUS PROCESSOS FORMATIVOS COM A LITERATURA E A MATEMÁTICA

Bianca de Macedo Abreu ¹
 Vania Finholdt Angelo Leite ²

RESUMO

O presente texto apresenta o recorte de uma pesquisa de Doutorado em Educação cuja temática aborda as possibilidades de interseção entre Literatura e Matemática por narrativas docentes. É um movimento formativo que pressupõe oportunizar reflexão, ação e transformação das práticas pedagógicas. Tal proposta investigativa objetiva compreender qual o sentido atribuído à presença de obras literárias para abordar conceitos matemáticos no processo de ensino de professoras que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental e que já desenvolvem um trabalho que articula a Literatura e a Matemática. A conexão de áreas consideradas distintas pode promover a construção de conhecimentos de forma mais ampla e argumentativa. A partilha de vivências pedagógicas está ancorada na metodologia da Narrativa à luz de Joso, assim como, no conceito de experiência formadora. Como proposta de análise das narrativas entrelaçamos o viés metodológico da Tematização, embasado em Fontoura. No campo da Literatura encontramos fundamento em estudos de autores como Orlandi, Colomer e Cândido. Na Matemática em D'Ambrosio e Smole e Diniz. Na Formação de Professores em Marcelo Garcia e Nóvoa. Todos estes pontos envolvem Educação, Humanidade e Diversidade, logo dialogamos com Freire, Krenak e Morin. Para este trabalho, destacamos um dos temas que emergiram nas narrativas das professoras: processos formativos que oportunizaram a articulação da literatura com a matemática. Evidenciamos que pelas unidades de contexto, destacadas pela Tematização, o trabalho articulado entre os campos não aconteceu durante a formação inicial, ou seja, em instituições formais que habilitam pessoas para exercerem suas profissões ou por experiências no tempo de quando eram discentes. Pelas narrativas docentes, esta interseção iniciou por formações contínuas, a partir de projetos pedagógicos com obras literárias desenvolvidos nas escolas que as professoras trabalhavam, os quais abordavam diversas áreas de conhecimento, inclusive a possibilidade de versar sobre os conceitos matemáticos.

Palavras-chave: Formação de Professores, Narrativas, Tematização, Literatura, Matemática.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, biamacedoabreu24@gmail.com.

² Professora orientadora: Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, vfaleite@uol.com.br.

